



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15560 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT26 - Educação do Campo

TRABALHO DOCENTE NO CAMPO: UM OLHAR SOBRE AS CLASSES MULTISSERIADAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA CIDADE DE MILAGRES - BA

Mônica de Almeida Santos - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

Karina de Oliveira Santos Cordeiro - UFRB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

TRABALHO DOCENTE NO CAMPO: UM OLHAR SOBRE AS CLASSES MULTISSERIADAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA CIDADE DE MILAGRES - BA

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta um estudo acerca das classes multisseriadas da Educação Infantil no contexto da cidade de Milagres-BA, focalizando o exercício docente de professores/as iniciantes no/do Campo. Destaca-se que este estudo faz parte de uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Mestrado Profissional em Educação do Campo (PPGEDUCAMPO), da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), em articulação com o projeto de Extensão “A UFRB e o Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia” e com o Grupo de Pesquisa sobre Infâncias e Formação de Professores (GRIFO).

As discussões tecidas no decorrer destes escritos perpassam pelo contexto histórico, social e político da Educação do Campo, envolvendo a dimensão das Classes Multisseriadas da Educação Infantil existentes na cidade de Milagres-BA e ressaltando a sua importância social e educacional para a comunidade. Nessa mesma perspectiva, trazemos uma discussão sobre a profissionalização docente e os desafios enfrentados pelos professores iniciantes, considerando seus processos

de formação e exercício profissional e as estratégias utilizadas no trabalho com a multisseriada na Educação Infantil.

Desse modo, o objetivo principal desta pesquisa é discutir acerca do processo de formação e exercício docente de professores iniciantes das Classes Multisseriadas da Educação Infantil. Nesse sentido, a pesquisa se organiza a partir dos seguintes objetivos específicos: refletir sobre a importância das Classes Multisseriadas para as comunidades camponesas; discutir a importância da Educação Infantil no contexto da Educação do Campo; identificar os desafios enfrentados pelos professores iniciantes, considerando os desafios apontados pelos professores iniciantes inseridos no contexto da multisseriação em turmas de Educação Infantil.

O estudo se insere no âmbito das pesquisas qualitativas e está organizado a partir da realização de uma pesquisa de campo, envolvendo observações, entrevistas e análise de documentos. As observações permitiram conhecer o espaço físico das escolas e das comunidades das quais fazem parte. Já as entrevistas serão realizadas com os profissionais de educação em atuação na Educação Infantil e nas classes multisseriadas. E com relação à análise documental, analisaram-se documentos disponibilizados pela Secretaria de Educação do Município sobre a atual organização pedagógica das escolas do Campo.

Ressalta-se que durante todo o percurso da pesquisa, nos apoiamos em revisões bibliográficas sobre o tema, por meio de levantamento teórico dos elementos a serem discutidos, visando imergir nas discussões de autores(as) que já discutem a temática, permitindo assim um maior aprofundamento nas questões envolvidas. Para isso, dialogamos com autores(as) como Cordeiro (2020), Moura (2014), Santos (2015), Caldart (2002, 2012), Hage (2005), e Ferreira (2017 e 2020), dentre outros.

As reflexões apresentadas aqui nos levarão a novas etapas da pesquisa com os professores iniciantes que estão atuando nas escolas do campo da cidade de Milagres-BA, com as classes multisseriadas e com a Educação Infantil. Este artigo encontra-se dividido em três seções, além da introdução e das considerações finais. A primeira seção, trata-se das discussões metodológicas da pesquisa. Na segunda seção, realiza-se a discussão teórica a partir do estudo da Educação do Campo e do Exercício docente no Campo, aprofundando reflexões sobre o processo de iniciação à docência do professor(a) que atua no Campo, ressaltando a importância da existência de classes multisseriadas e da Educação Infantil no Campo. E na terceira seção apresenta-se alguns resultados preliminares da pesquisa.

2 METODOLOGIA

Após levantamento inicial realizado junto à Secretaria de Educação do Município de Milagres-BA, foi possível verificar que as localidades camponesas se dividem em três comunidades principais: Gameleira, Duas Irmãs e Tartaruga. Na comunidade da Gameleira temos atualmente duas instituições educacionais, sendo que a primeira oferta Educação Infantil, atendendo a crianças de até 6 anos de idade, e a segunda uma escola que possui turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental organizadas em classes multisseriadas. Na comunidade das Duas Irmãs não temos instituição de Educação Infantil, temos apenas uma escola de turmas dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo que essas turmas também estão organizadas em classes multisseriadas. E, na comunidade de Tartaruga, temos uma instituição que oferta Educação Infantil para crianças de até 6 anos de idade, e temos uma escola de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, porém, não está organizada em classes multisseriadas. Também foi possível identificar que em todas essas instituições, temos professores iniciantes atuando, o que torna o cenário da pesquisa propício aos objetivos almejados.

Para o processo de desenvolvimento da pesquisa, foi realizado levantamento bibliográfico sobre a temática, visando trazer maiores subsídios para as discussões, e já iniciarmos a análise documental a partir da leitura e sistematização dos documentos referentes ao projeto educacional do município, voltados à Educação do Campo. Como a pesquisa encontra-se em andamento será realizada ainda as outras etapas da pesquisa de campo, quais sejam: observação e entrevistas. A observação será realizada nas escolas com o objetivo de conhecer aspectos pedagógicos, físicos e administrativos. E as entrevistas serão realizadas com os professores iniciantes que estão em exercício nas escolas de turmas multisseriadas da Educação Infantil da região.

3 EDUCAÇÃO DO CAMPO E EXERCÍCIO DOCENTE NO CAMPO

A Educação do Campo se refere a todo um contexto social, cultural, político e econômico que vem se construindo e se desenvolvendo ao longo da história. Nessa perspectiva, conforme as palavras de Martins (2008, p. 5), o Campo é “mais que uma concentração espacial geográfica; é o cenário de uma série de lutas e movimentos sociais; é ponto de partida para uma série de reflexões sociais; é um espaço culturalmente próprio, detentor de tradições, místicas e costumes singulares”. Isso mostra que o Campo é detentor de uma enorme riqueza cultural, de potencialidades e de uma identidade própria, com grande pluralidade de

saberes, costumes e conhecimentos. A diversidade de povos e de culturas inerente ao Campo o torna um espaço rico e plural.

Pensando nisso, a atuação profissional do educador do Campo é um aspecto de fundamental importância para o desenvolvimento de uma educação de qualidade para o Campo e o processo de iniciação à docência é um período importante de análise para podermos compreender aspectos da vida profissional. Somos levados a refletir então como se dá a iniciação à docência de professores que iniciam a carreira docente no contexto da Educação do Campo. Pensar quais são os desafios enfrentados e quais são estratégias utilizadas é parte do caminho que buscamos aqui para discutir sobre essa etapa da profissão.

3.1 Classes Multisseriadas

Atualmente, a Educação Básica no Brasil encontra-se dividida nas seguintes etapas: Educação Infantil, que vai de 0 a 5 anos de idade; Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que vai do 1º ao 5º ano, Anos Finais do Ensino Fundamental, que vai do 6º ao 9º ano; e Ensino Médio, que vai da 1ª à 3ª série. Nas comunidades camponesas, as escolas do Ensino Fundamental, quando não demandam de quantidade suficiente de estudantes para a formação de turmas regulares, se organizam a partir do sistema de turmas multisseriadas. Portanto, as turmas multisseriadas permanecem vivas e em quantidades bastante expressivas no cenário brasileiro atual.

Essas classes se caracterizam por um funcionamento em que numa mesma turma, estão presentes alunos de diferentes séries e idades. Segundo Moura (2014, p. 04), tais classes “caracterizam-se como um “tipo” de organização escolar que reúne alunos de várias “séries”/“anos” e idade num mesmo espaço, e tem sido historicamente sustentada por políticas compensatórias”. Portanto, ao tratar sobre a realidade camponesa, a grande maioria das escolas são organizadas a partir das classes multisseriadas. Mais do que isso, as classes multisseriadas fazem parte da própria construção da Educação do Campo.

Além disso, é um sistema de ensino que promove a formação de turmas com um contexto rico, diverso e heterogêneo, possibilitando que estudantes em diferentes níveis de aprendizagem possam interagir. É nesse caminho que Hage (2005) defende que:

A multissérie oportuniza o apoio mútuo e a aprendizagem compartilhada, a partir da convivência mais próxima

estabelecida entre estudantes de várias séries na mesma sala de aula, o que em determinados aspectos é considerado salutar (Hage, 2005, p. 46).

No entanto, apesar da importância que possui, é possível perceber a existência de fortes negligências para com a multissérie, contribuindo para a consolidação de uma visão negativa acerca desse sistema educacional. Por isso, faz-se necessário haver discussões e reflexões acerca das classes multisseriadas no que tange aos professores iniciantes que atuam nesses espaços, visando compreender quais as suas dificuldades nesse momento inicial, identificando seus desafios e propor alternativas de valorização.

3.2 Educação Infantil no Campo

A Educação Infantil é dotada de significados que perpassam pela compreensão de criança e de infâncias, num contexto marcado por nuances históricas, sociais e culturais. De acordo com Andrade (2010, p. 79), “o reconhecimento dos direitos da infância e da condição da criança como sujeito de direitos é fato recente na história brasileira e em outros países do mundo”, assim como o reconhecimento da importância de uma educação que possibilite o pleno desenvolvimento das suas potencialidades.

Cordeiro e Jesus (2020, p. 05) nos afirmam que “as crianças são sujeito históricos que mudam o roteiro da história, marcando gerações através do seu modo de viver e descobrir o mundo” e ainda complementam que “são autoras e não meras reprodutoras, ao contrário, elas são abertas ao novo, que se arriscam sem medo de errar, são construtoras de conhecimentos ao questionar e assim descobrem o seu lugar no mundo” (Cordeiro e Jesus, 2020, p. 05).

Essa visão integral da criança e da infância é o que permeia as discussões atuais sobre a Educação Infantil e é uma perspectiva que deve ser defendida e assegurada. De acordo com Andrade (2010), “atualmente, as crianças recebem o estatuto de sujeitos plenos de direitos, ganhando a infância uma visibilidade internacional”. Nesse sentido, um dos aspectos de fundamental importância para uma Educação Infantil de qualidade é a formação e a atuação profissional do professor. Com isso, faz-se necessário realizar reflexões sobre os professores iniciantes que estão em exercício na Educação Infantil.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

A análise do cenário das escolas do Campo da cidade de Milagres-BA está organizada a partir de três comunidades: Gameleira, Duas Irmãs e Tartaruga. Cada uma delas possui particularidades com relação à quantidade de estudantes, quantidade de turmas ofertadas e perfil dos profissionais que compõem a equipe. No entanto, nelas há, no mínimo, um professor iniciante.

Na comunidade da Gameleira temos atualmente duas instituições educacionais. A primeira é voltada à Educação Infantil e possui atualmente duas turmas: um berçário com crianças de 1 e 2 anos de idade, e uma turma maior com crianças cuja idades variam de 3 a 5 anos. Ambas as turmas têm uma professora regente e uma auxiliar. A segunda instituição é voltada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e possui uma turma organizada a partir da multisseriação. Essa turma multisseriada tem cerca de 8 estudantes do 1º e 2º ano juntos. A professora que atua nessa classe é iniciante.

Na comunidade das Duas Irmãs não temos instituição de Educação Infantil, temos apenas uma escola voltada aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental desse modo, essa instituição não participará da pesquisa. E, na comunidade de Tartaruga, tem uma instituição que oferta Educação Infantil para crianças de até 6 anos de idade, sendo que em duas turmas há professoras iniciantes. Além disso, temos na comunidade uma escola de Anos Iniciais do Ensino Fundamental, porém, não está organizada em classes multisseriadas, todas as turmas estão estruturadas a partir da seriação.

É importante frisar que em todos os casos analisados no cenário aqui proposto, trata-se de profissionais do sexo feminino. Para enriquecer e ampliar as possibilidades de análises trazemos o conceito de Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) adotada por Ferreira (2020). A autora apresenta seis períodos da carreira, em uma classificação sistemática, organizados em: 1) iniciação; 2) estabilização; 3) variação; 4) examinação; 5) serenidade e 6) finalização. Vale destacar que o conceito da DPD apresenta essa classificação como algo abrangente, ao incorporar diversos elementos da vida pessoal, profissional, cultural e social dos sujeitos, que se influenciam entre si.

Nessa classificação, a primeira fase, da iniciação, concentra-se entre o primeiro e o quinto ano de experiência. Segundo Ferreira (2020), é nesse período em que pode ocorrer o abandono da carreira e em que há mais relatos do mal-estar docente. Desse modo, “o aparecimento de dilemas é contínuo e também de maior assimilação dos problemas, de lamentação, angústia, cansaço, reclamações, fragilidade emocional, desilusão, etc” (Ferreira, 2017). Soma-se a isso, o fato de se tornarem expressivas as dificuldades salariais, de condições de trabalho, de valorização e de plano de carreira. Não obstante, é o período com novas

descobertas e com intensas aprendizagens, pois se configura como o:

o período de transição de aluno para professor e de muitas aprendizagens na/da prática; de entusiasmos, euforia e choque com a realidade. É na iniciação profissional que os professores percebem as contribuições dos cursos de formação inicial, dos diálogos, das leituras realizadas e também inicia o processo de percepção das lacunas do processo formativo (Ferreira, 2020, p. 64).

Desse modo, pode-se dizer que o início da carreira de profissionais da educação no sistema brasileiro pode apontar para uma ruptura entre o significado e o sentido de ser docente, a depender das condições objetivas, a exemplo de uma carreira atrativa, da valorização salarial, de infraestruturas físicas e pedagógicas para o desenvolvimento e acompanhamento pedagógico, dentre outros. Isso se porque é nesse período referente à iniciação, que ocorre a entrada na carreira docente e, conseqüentemente, gera os primeiros impactos com a realidade prática da profissão.

De acordo com Ferreira (2017, p. 83), é nesse momento que as primeiras descobertas vão acontecendo e “o professor percebe as contribuições da formação inicial, dos programas, dos diálogos e também das lacunas que estes deixaram”. Ao mesmo tempo, é também o período em que há um entusiasmo inicial, onde a teoria tenta ser visualizada na prática, e onde o professor tenta vislumbrar as utopias que idealizou para a educação durante o seu processo formativo. Por esse mesmo motivo, a autora aponta que uma das características desse momento é que também “são perceptíveis grandes mudanças, tais como: comportamentais, afetivas, sociais, na personalidade e atitudinais, e a reflexão se torna constante e uma grande aliada da formação” (2017, p. 83). Correlacionando esses desafios especificamente com o contexto campesino, somos levados a nos questionar sobre a complexidade desse processo no período inicial da carreira do docente na Educação do Campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para garantir que a integralidade do desenvolvimento do estudante possa ser levada realmente em consideração, entra em pauta novamente a importância que o professor possui nesse processo. E, quando o período de iniciação à docência acontece em um contexto de Educação Infantil no Campo ou de Classes

Multisseriadas do Campo, os desafios são grandes e, por isso, é necessário compreender acerca de como essa iniciação acontece, quais os desafios e quais as potencialidades do trabalho logo nos primeiros anos de docência.

As reflexões trazidas não se esgotam aqui. A pesquisa como dito anteriormente, encontra-se em andamento, e certamente trará novas perspectivas para as discussões de professores iniciantes em classes multisseriadas da Educação Infantil. Nesse sentido, será ampliado o debate acerca do processo de iniciação à docência detidamente no âmbito da Educação do Campo da cidade de Milagres-BA. As entrevistas, as observações e as análises documentais serão analisadas no decorrer do ano letivo de 2024 e permitirão um maior aprofundamento com a prática cotidiana das professoras iniciantes das escolas participantes da pesquisa e trarão maiores subsídios para as discussões acerca da temática proposta.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. **Educação Infantil: Discurso Legislação e Práticas Institucionais**. Sindicato Nacional dos Editores de Livros. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/h8pyf/pdf/andrade-9788579830853.pdf>. Acesso em 14 de janeiro de 2024.

CORDEIRO, Karina de Oliveira Santos. JESUS, Denise Santos de. O Acesso à Educação Infantil do Campo em Mutuípe -BA: Direitos, Conquistas e Desafios. **Revista Cocar**. V.14N.28 Jan./Abr./ 2020 p. 90-108. Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/3108/1372>. Acesso em 09 de fevereiro de 2024.

FERREIRA, Lúcia Gracia. **Desenvolvimento Profissional Docente: Percursos Teóricos, Perspectivas e (Des)Continuidades**. Educação em Perspectiva, Viçosa, MG, v. 11, n. 00, p. e020009, 2020. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v11i.9326. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/9326>. Acesso em: 03 outubro de 2023.

_____. **Desenvolvimento Profissional e Carreira Docente: diálogos sobre professores iniciantes**. Acta Scientiarum Education, vol. 39, núm. 1, 2017, pp. 79-89 Universidade Estadual de Maringá Maringá, Brasil. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/3033/303349752009.pdf>. Acesso em 12 de maio de 2024.

HAGE, Salomao Mufarrej. Classes Multisseriadas: Desafios da educação rural no Estado do Pará/Região Amazônica. In: HAGE, Salomao Mufarrej. (Org.). **Educação do Campo na Amazônia: Retratos de Realidade das Escolas Multisseriadas no Pará**. Belém: Grafica e Editora Gutemberg Ltda, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/Monica/Downloads/1%20-%20Livro%20-%20Hage%20-%20Classes%20Multisseriadas.pdf>. Acesso em 08 de janeiro de 2024.

MOURA, Terciana Vidal. Formação de Professores que Atuam em Classes

Multisseriadas nas Escolas do Campo: Que Princípios? Que Diretrizes? Que

Epistemologia? In: XXII Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste.

Natal-Rio Grande do Norte, 2014.

Palavras- Chave: Educação Infantil; Educação Campo; Professores Iniciantes; Classes Multisseriadas.